

íntima essas proporções, faço-o no desejo de demonstrar a vocês quanto é grande e sublime a claridade consoladora do Espiritismo para os corações. Guardo a convicção de que, algum dia, poderemos observar a união de todos os nossos, no mesmo idealismo santo em que os vejo, irmanados para o mesmo vôo, juntos na mesma realização íntima da fé que edifica o coração e nos enriquece todos os valores sentimentais.

Trago-lhes, a ambos, o amoroso abraço de Célia. Tive a glória (para mim é uma grande glória), devê-la e falar-lhe! Senti no coração o conjunto maravilhoso das melhores emoções de minha vida de espírito! Aproximando-me de seu coração, senti a inutilidade de todas as pequeninas questões da Terra, onde só o amor é o tesouro grande e santo das almas e, tocado de suas palavras amorosas e sábias, busco repousar o coração na verdadeira fé, experimentando o meu íntimo iluminado de uma nova esperança. A nossa história revivida foi uma luminosa etapa de progresso para a minha alma. O que vocês sentiram de bom no ato de recordar, eu senti o mesmo, porém com uma intensidade muito maior, no conjunto das energias vibratórias, porque meu coração já não se prende aos elos da carne perecível. Sinto-me dito-só por revelar-lhes estes fatos, de tanta significação para nós três, e agradeço a Deus a ventura de continuar em contato com ambos em todas as circunstâncias da minha nova vida de espírito. Deus há de recompensar sempre a vocês com as bênçãos de Seu amor e de Sua paz. Um dia, nos reuniremos à sombra da árvore da vida verdadeira e eu bendirei de todo o coração o momento divino em que as nossas almas se ligaram para os caminhos da Eternidade. Até lá, trabalhemos com amor, desenvolvendo todas as nossas virtudes potenciais com o mais sagrado esforço. Deus os abençoe, filhos, e conceda a vocês muito boa noite! Rogo a Jesus proteja os netos e deixando a todos o coração reconhecido e feliz de sempre, despede-se, por ser, esta noite, o papai muito amigo,

*A. Joviano*

34

## *Carta aos netos*

Wanda e Roberto, meus queridos netos! Que Jesus faça despertar sobre vocês as flores de sua paz e de seu amor sacrossanto, em todos os caminhos. Às vozes amigas e ternas, que os felicitaram nestes dias, também eu junto a minha, de velho avô, rogando a Deus a felicidade para ambos.

Um ano é mais um marco na grande estrada da existência. São eles as etapas do trabalho que hoje significam estudos e alegrias do lar para vocês. Dia virá, porém, meus filhinhos, em que esses trabalhos serão mais intensos, no conjunto das experiências do mundo. Para isso é indispensável, antes de tudo, armazenar no espírito a perfeita confiança em Deus.

Amem-se muito, filhinhos! A vida exige muita dedicação e muito amor. Seja o lar a escola bendita para vocês ambos. Mirem-se em seus pais. Eles celebram em cada dia, no altar do trabalho e do devotamento, as mais elevadas ações de heroísmo doméstico, a fim de que vocês sejam felizes mais tarde. No ritmo dessa afeição santificada, seus corações hão de encontrar a colméia divina da alegria e da tranquilidade no futuro. Ouçam: nós viveremos sempre. Aí ou aqui, encontraremos lutas. Em toda parte vive a oportunidade santa de crescermos em conhecimento para Deus, Pai de todos nós. Aprendam, desde já, como vêm fazendo desde muito, a ciência do bem, do grande bem que transforma todas as dificuldades do caminho em luzes para o espírito.

Que todas as noites, em se recolhendo, inquiram a si mesmos, no silêncio do coração amigo e terno: "Que bem fiz eu hoje? Terei levado ao coração dos pais a dádiva de afeto que eles esperavam? Que devo renovar no meu íntimo para me elevar aos olhos de Deus? Terei praticado todas as boas ações que se encontravam ao meu alcance?"

Nessa hora, filhinhos, eu estarei perto de vocês para auxiliá-los a refletir. Como sombra amorosa e amiga, colocarei as mãos sobre as suas frontes e pedirei a Deus a Sua luz divina para os seus corações carinhosos e desvelados. E quando o sono lhes fechar as pálpebras cansadas, pelas atividades de cada dia, encontrar-me-ei com vocês sem que se apercebam de nosso encontro nas recordações do dia seguinte. Mas despertando para as lutas edificadoras que a Terra oferece a todos os aprendizes de sua grande escola, vocês guardarão no íntimo a doce impressão do meu abraço de parabéns e do meu beijo de muito amor.

Trazendo-lhes, pois, o coração afetuoso nas suaves comemorações do novembro que passa, em júbilo para as nossas almas, rogo a Deus que derrame todas as Suas bênçãos sobre os seus corações.

Esta, filhinhos, é a prece muito sincera do avô que não os esquece,

*A. Joviano*

35

## *A prece de Célia e sua presença entre nós*

Meus queridos filhos, Deus abençoe a vocês todos.

Exulto de contentamento e de gratidão a Deus! Choro também e agradeço a Jesus a graça concedida! Sou feliz, muito feliz! Esta noite foi das mais venturosa de minha vida!... Não sei manifestar-lhes minha gratidão! **A prece de Célia e a sua presença entre nós** enche a minha alma de muita alegria divina!... Nossa santuário como que se santificou com a luz de seu coração generoso e divino! Permitiu Jesus que ela restringisse as suas vibrações, encontrando as nossas para a possibilidade de sua manifestação. Regozijemo-nos, meus filhos! E rendamos graças a Deus!...<sup>1</sup>

Agradeço a vocês todos o carinho de sempre.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: ouvimos a palavra de Célia e não precisamos caracterizar as emoções de nossa alma diante de tanta bondade dos nossos amigos da Espiritualidade. Houve incorporação da entidade espiritual pelo médium Chico Xavier.